



**Atendimentos
na Clínica-Escola
somam mais de **10 mil**
no trimestre**

**Professor da
Católica concorre
a prêmio nacional**

**UCDB forma o primeiro
doutor indígena em
Mato Grosso do Sul**

**Pós-graduação
impulsiona carreira
profissional**



Atenção e respeito impactam positivamente na vida das pessoas

Prezados leitores e comunidade acadêmica,

Com a graça de Deus, alcançamos com muito êxito a metade do nosso primeiro semestre. Para nós isso é motivo de comemoração, celebração e também de revisão, pois a segunda etapa está prestes a iniciar. Quando conseguimos traçar alguns objetivos e metas para a nossa vida, a avaliação torna-se um item inerente e necessário, pois continuamente somos convidados a corrigir e otimizar a nossa rota.

Entre os vários serviços que a nossa Universidade presta e envolve a comunidade, um deles é a Clínica-Escola, que, há mais de 10 anos, atende casos de saúde auditiva, fisioterapia e terapia ocupacional em parceria com o Ministério da Saúde, via SUS, em média e alta complexidade, em

parceria com a Unidade Básica de Saúde da Família do Jardim Seminário. A Clínica-Escola também realiza atendimento supervisionado em psicologia, fisioterapia, nutrição.

Antes ainda de tomar posse como reitor, conversando com uma distinta senhora ao final de uma celebração eucarística, ela me disse: “eu moro do outro lado da cidade, mas gosto de ser atendida lá na UCDB”. Naquela espontânea afirmação, eu pude perceber o alcance e a grandeza que um simples atendimento feito com atenção, consideração e respeito pode impactar na vida de uma pessoa. De fato as pessoas vêm até aqui buscar um serviço, um atendimento e saem daqui com muito mais. Parabens a cada educador/colaborador dessa casa salesiana por gestos tão simples e nobres que engrandecem a todos. Acredito

que já estamos praticando a cordialidade, o primeiro de dez degraus que compõem o nosso Dicionário de Valores.

A partir deste mês, estaremos inaugurando um novo espaço em nosso Informativo, espaço esse reservado para informações sobre estágios, concursos, cursos com inscrições abertas, sites de estudos, entre outras informações relevantes para os acadêmicos. Queremos cada vez mais envolver os nossos acadêmicos em novas e grandes oportunidades.

Em maio, queremos celebrar com todas as nossas mães o dia a elas dedicado, pedindo a bênção, a proteção e a ternura de Nossa Sra. Auxiliadora, a virgem que Dom Bosco nos indicou a recorrer.

Pe. Ricardo Carlos
Reitor da UCDB

expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. Ricardo Carlos

Pró-Reitor de Administração: Ir. Herivelton Breitenbach

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Ir. Gilliano Mazzetto

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. João Vitor Ortiz

Pró-Reitora de Graduação: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB - Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jakson Pereira

Jornalista responsável: Sílvia Tada (DRE: 33/17/13)

Repórter: Gilmar Hernandez (082 MTB/MS)

Estagiários: Andressa Moreira, Ariane Almeida, Gabriel Bittar, Gabrielly Gonzalez, Mariana Ostemberg e Mylena Ensinas

Diagramação: Maria Helena Benites

Revisão: Maria Helena Silva Cruz

Tiragem: 8.000 exemplares

Telefone: (67) 3312-3300 ou 3353

E-mail: noticias@ucdb.br

Site: www.ucdb.br

Facebook: UCDB MS

Twitter: @UCDBoficial



Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior



ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira



ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

“Nem o Senhor, nem sua Mãe permitirão que seja inútil esta invocação: Maria Auxílio dos Cristãos, roga por nós.”
Dom Bosco



FOI ELA QUEM TUDO FEZ

PASTORAL UCDB

Aos 72 anos, já curvado pelo peso do tempo, esgotado pelos muitos afazeres e limitado pelo desgaste físico, Dom Bosco celebrava uma de suas últimas missas. Era notória a sua dificuldade em permanecer em pé, em pronunciar as palavras. Era notória também a sua total, plena e profunda sintonia com aquele momento sagrado da celebração da Eucaristia. Tudo transcorreria

de modo normal não fosse um fato que para sempre entraria para a história da família salesiana: Dom Bosco, começou a chorar. Um choro repetido, lágrimas insistentes. Os participantes, poucos convidados que ali estavam, perceberam a dificuldade que ele tinha para continuar a celebração, estava visivelmente emocionado. Tiveram toda a compreensão e respeito para com aquele momento. Souberam esperar. Após a celebração, houve quem tivesse a curiosidade de perguntar:

- Dom Bosco, o que aconteceu?

Por que tantas lágrimas? Ainda emocionado ele respondeu:

- Hoje compreendi tudo: Foi Ela quem tudo fez!

Naquele momento, passava pela sua mente uma vida inteira de trabalhos, de conquistas, de superações e lutas. Milhares de jovens que cativou; muitas escolas, oratórios e igrejas que construiu; tantos livros, revistas, jornais que escreveu; inúmeros fatos miraculosos, curas e graças alcançadas

para tanta gente. A lista pode ir longe, porque naquele momento o que lhe passava à mente não era qualquer coisa isolada, mas TUDO. Tudo o que se fez, tudo o que se conseguiu, tudo o que se realizou. E continuando a sua resposta diz:

- Foi Ela, Maria Auxiliadora, quem tudo fez!

Sua emoção, sem sombra de dúvida, levou-o a recordar-se de quando, ao 9 anos, teve um sonho. Nesse sonho lhe aparecia uma senhora muito bonita, com roupas resplandecentes, que com bondade o tomou pela mão e o convidou a cuidar dos seus filhos (jovens). Percebendo-o confuso com tudo aquilo, acrescentou: a seu tempo, tudo compreenderás!

O tempo chegou, e ele de fato compreendeu. Uma revelação, um dom que lhe permitiu compreender o papel absolutamente vital de Nossa Senhora na obra salesiana.

Comemorando o mês de maio, o mês de Maria, tenhamos para com Ela especial devoção e escutemos Dom Bosco que nos aconselha: confiai em Nossa Senhora Auxiliadora e vereis o que são milagres!

Professor da UCDB concorre a premiação nacional

Votação no site da Nanocell acontece até 1º de junho

GABRIEL BITTAR

Professor Dr. Octávio Luiz Franco, do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), concorre, até o dia 1º de junho, à segunda etapa do I Prêmio Cientistas e Empreendedor do Ano Instituto Nanocell. A votação pode acontecer pela internet (www.institutonocell.org.br/premio), e o vencedor concorre a mais de R\$ 5 mil em prêmios.

Franco está entre os seis cientistas mais votados pelo público, reconhecido como uma das lideranças em destaque nacional e internacional para receber o Prêmio Cientistas e Empreendedor, e agora concorre em outras duas fases.

Os três mais votados na segunda fase estarão automaticamente agraciados para a última etapa, na qual uma comissão, composta por membros de comitês de assessoramento, fundações,

associações e sociedades científicas e educacionais brasileiras e estrangeiras de diferentes instituições públicas e privadas fará a indicação do mais atuante do ano e receberá a premiação do Instituto Nanocell, em data a ser divulgada.

CURRÍCULO

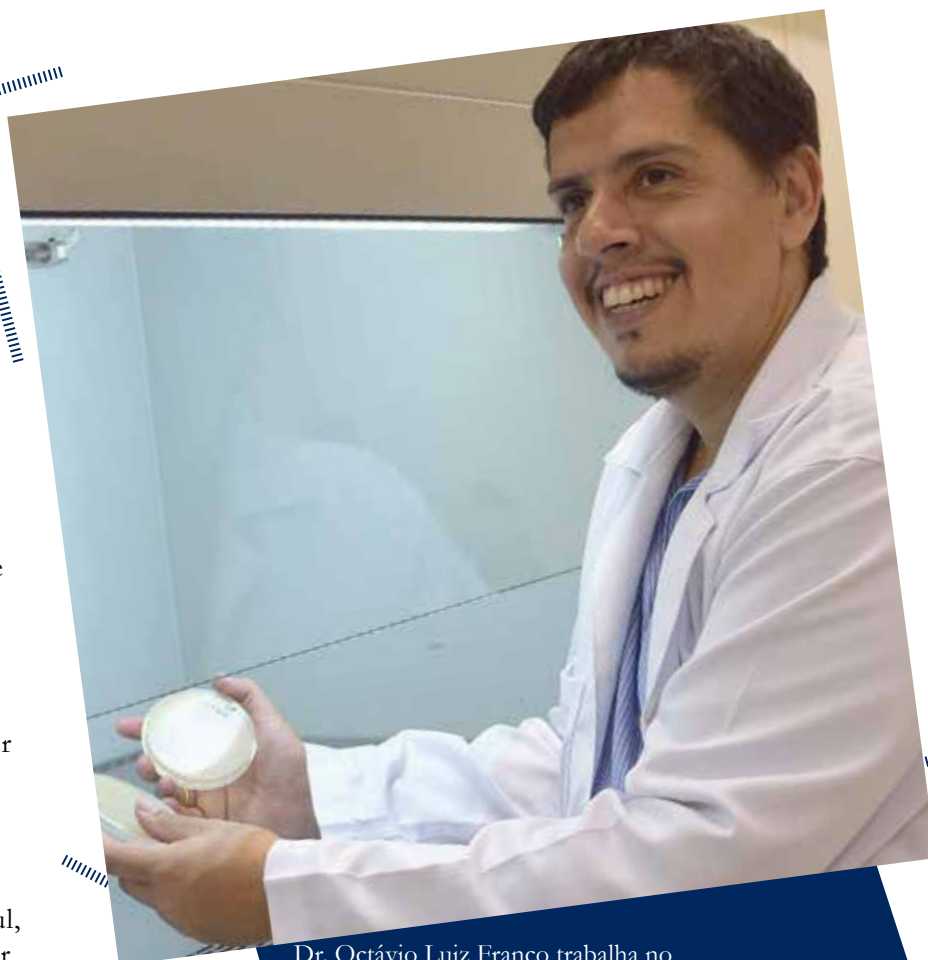
Primeiro pesquisador nível 1 da Capes de Mato Grosso do Sul, Octávio Luiz Franco é professor da Universidade Católica Dom Bosco, professor adjunto da Universidade Católica de Brasília e pesquisador visitante em outras Instituições, além de consultor do CNPq e fundações nacionais e internacionais.

Iniciou os estudos em Biologia na Universidade Federal do Ceará (UFC), após terminar o técnico em programação na Unesp. Fez Mestrado em Bioquímica e Biologia Molecular da Universidade de Brasília (UnB), Doutorado também na UnB e o

pós-doutorado na Universidade de Edimburgo (Escócia) e outros nos Estados Unidos, Austrália e Canadá. Coordenou o Centro de Análises Proteômicas e Bioquímicas da Universidade Católica de Brasília por 14 anos e hoje coordena a S-Inova Biotech, que consiste no laboratório de alta tecnologia do curso de pós-gra-

duação *Stricto Sensu* em Biotecnologia da UCDB. Suas pesquisas de destaque envolvem a produção de fármacos, em especial, de antibióticos.

Mais informações podem ser obtidas pelo link do regulamento do evento ou pelo e-mail: contato@institutonocell.org.br.



Dr. Octávio Luiz Franco trabalha no desenvolvimento de novos fármacos e coordena os laboratórios S- Inova Biotech

é prático
é possível

é UCDB
VIRTUAL

NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO
VOCÊ DECIDE O SEU JEITO DE ESTUDAR.
CURSOS SUPERIORES DE 2 A 4 ANOS, RECONHECIDOS PELO MEC.

Acesse
www.virtual.ucdb.br
para mais informações.

67 3312 3335

FISIOTERAPIA



JORNAL UCDB: A GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA ESTÁ VOLTADA ESPECIFICAMENTE PARA QUAIS HABILIDADES PROFISSIONAIS?

CARLOS TAVARES: Formar um fisioterapeuta implica desenvolver-lhe a capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual por meio de visão ampla e global, de forma tal que ele atue respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade. Essa formação tem como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, nas alterações patológicas, cinético-funcionais, nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções. É preciso conscientizar bem o futuro profissional para a importância em dar atenção a tudo isso ao elaborar um diagnóstico físico e funcional, selecionar e executar os procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

JORNAL UCDB: QUAIS OS DIFERENCIAIS DO CURSO DA UCDB?

TAVARES: Nosso curso privilegia a Educação Interprofissional voltada para o trabalho em equipe, importante para processos seletivos (concursos públicos); generalista mas também voltada para as especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional – COFFITO, capacitando para atuar em qualquer área de conhecimento (consultórios, clínicas, hospitais, clubes e academias, centros de saúde etc). Além disso, procuramos desenvolver em nossos acadêmicos as habilidades específicas da profissão, o que a UCDB favorece muito bem graças

Clínica Escola, um espaço muito bem estruturado, onde associamos conhecimento e prática profissional, oportunizando atendimento a muitos pacientes. No primeiro trimestre deste ano, a Clínica atendeu a mais de 10 mil pessoas.

JORNAL UCDB: COMO É O CURSO NA UCDB?

TAVARES: Com duração de cinco anos, o curso é diurno em 10 semestres e, no último ano, em período integral; vida prática em estágio ambulatorial e hospitalar.

JORNAL UCDB: COMO ESTÁ O MERCADO DE TRABALHO PARA OS FISIOTERAPEUTAS? QUAIS AS ÁREAS DE ATUAÇÃO MAIS PROMISSORAS DA PROFISSÃO?

TAVARES: Problemas com a saúde são preocupação constante. Esse é um mercado sempre em expansão, principalmente nas áreas hospitalar (obrigatório em CTI e UTI Neonatal - RDC 07/ANVISA); esportiva; dermatofuncional; ortopedia; traumatologia e neurologia. Outro fato é a necessidade dos fisioterapeutas para tratar das alterações funcionais decorrentes dos casos de microcefalia, hoje ainda mais evidenciado devido à epidemia pelo vírus Zika.

*Carlos Alberto Eloy Tavares é graduado em Fisioterapia pela Universidade do Oeste Paulista (1989) e mestre em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (2000). É coordenador do Curso de Fisioterapia da UCDB e presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Mato Grosso do Sul (Crefito 13).

Carlos Alberto Eloy Tavares*

JORNAL UCDB: A GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ESTÁ VOLTADA ESPECIFICAMENTE PARA QUAIS HABILIDADES PROFISSIONAIS?

ROBERTO FIGUEIREDO: Ainda está em tramitação no Congresso a legalização da profissão de Historiador; isto faz com que, até este momento, tenhamos reconhecido somente o professor de História, que, além da atuação como docente, poderá trabalhar como pesquisador em diversos instituições como museus, institutos histórico-culturais e órgãos públicos.

JORNAL UCDB: QUAIS OS DIFERENCIAIS DO CURSO DA UCDB?

ROBERTO: Além de ser um curso tradicional pela qualidade e pelo tempo de atuação em nosso Estado, o corpo docente é formado por doutores e mestres em História, e a UCDB tem, à disposição do Curso, o Museu das Culturas Dom Bosco, um dos principais em coleção indígena do país, um Laboratório de História, com convênios diversos de pesquisa, e o Núcleo de Pesquisa e Documentação Indígena.

JORNAL UCDB: COMO É O CURSO NA UCDB?

ROBERTO: O curso de História da UCDB, como toda licenciatura,

Roberto Figueiredo*



é feito em 4 anos, com aulas de segunda a sexta, no período noturno. Os estágios obrigatórios são realizados por meio de convênio com a Secretaria de Educação Municipal e ou Estadual, e as atividades extras são as mais diversas e apoiadas pela instituição, tais como congressos, seminários, cursos de extensão, viagens técnicas e outras.

JORNAL UCDB: COMO ESTÁ O MERCADO DE TRABALHO PARA OS LICENCIADOS EM HISTÓRIA? QUAIS AS ÁREAS DE ATUAÇÃO MAIS PROMISSORAS DA PROFISSÃO?

ROBERTO: O maior campo de trabalho ainda são as salas de aula, embora haja outras áreas de atuação, principalmente na área de pesquisa. O Brasil, apesar da pseudo-desvalorização da profissão, está necessitando de professores formados. É interessante comparar o salário dos profissionais da área com o de outras profissões, além de considerar que, ao ser concursado, o profissional conta ainda com a possibilidade de posterior segurança de trabalho. É claro que, na questão salarial, existe uma necessidade de avançar muito, mas existem leis que estabelecem o piso salarial, e a categoria está lutando por isso. Pouco se vê um professor desempregado, e muito já se tem conquistado. Ressalto que ainda há muito caminho a percorrer.

*Roberto Figueiredo é graduado em História pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1978) e mestre em Educação pela UCDB (2003). Atualmente, coordena o curso de História da Católica e o Setor de Cultura e Arte.

Parceria garante desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão

Prefeitura e UCDB atuam para aprimorar tecnologias

MARIANA OSTEMBERG

A Universidade Católica Dom Bosco, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Semadur), mantém projetos de extensão e de pesquisa, que objetivam desenvolver novas tecnologias na produção de tijolos ecológicos, em educação ambiental e auxílio na formação acadêmica.

O projeto 'Incorporação de Resíduos do Tijolo Solo-Cimento' faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), e o 'Construindo Saberes de Engenharia' é projeto de extensão da Católica, ambos compostos por alunos de Engenharia Sanitária e Ambiental e Engenharia Civil.

A Semadur doou para o programa de pesquisa uma máquina de fabricar tijolo solo-cimento, diferente do tijolo convencional, e na qual substâncias que seriam descartadas são transformadas em um tijolo. Como exemplo delas, citamos o lodo, cascas de arroz, entre outros resíduos a que se juntam solo, cimento e água. Esse material leva cerca de 28 dias para ficar pronto para uso. Economia, rapidez de execução e conforto térmico são alguns dos vários benefícios da tecnologia.

"O lodo, por exemplo, muitas vezes em nosso país, seria jogado em lugares indevidos. Então, na pesquisa, procuramos agregar valor aos resíduos em materiais de construção civil, no caso tijolos.

Iniciamos também estudos com a argamassa. Buscamos aproveitar o máximo de tudo e evitar impactos na produção desses materiais", relatou o coordenador do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental e da pesquisa, Me. Fernando Jorge Corrêa Magalhães Filho.

O projeto conta com quatro acadêmicos: Mohamidy Felipe Lima Barbosa, Arley Cabreira Junior, Carla do Amaral da Silva e Ândrea Pironcelli, que, sob a supervisão do professor, desenvolvem os tijolos. Para Mohamidy, que cursa o 7º semestre de ESA, essa é uma forma de inovar e reciclar: "Nós temos a oportunidade de mostrar para a sociedade que é possível reciclar resíduos sem gerar impactos ambientais". Na vida acadêmica, o projeto serve para colocar em prática o que se aprende em sala de aula: "É o aproveitamento de tudo o que estudamos durante o curso. Fazer parte do PIBIC ajuda a entender, de forma prática, o que aprendemos na teoria", ressaltou o aluno.

As reuniões são realizadas às terças-feiras e às quintas-feiras, das 14h às 17h.

PROJETO DE EXTENSÃO

Na parceria entre UCDB e Semadur, os acadêmicos auxiliam o órgão público por meio do projeto de extensão Construindo Saberes de Engenharia, coordenado pelos professores Guilherme Henrique Cavazzana, Fernando Magalhães, Maria Valéria Calijuri Mello Vieira



Acadêmico mostra a produção de tijolos ecológicos a partir de máquina doada pela Semadur

Toniazzo, Rutenio Cesar Cristaldo e Rocheli Carnaval Cavalcanti. São 15 acadêmicos de ESA e Engenharia Civil participando das ações. O projeto é dividido em cinco áreas: Educação Ambiental, Recursos Hídricos de Campo Grande, Mobilidade Urbana, Usucapião e Aproveitamento de Resíduos.

Na área de Educação Ambiental, os extensionistas e voluntários dão suporte científico e tecnológico acadêmico em ações realizadas pela Semadur focadas ao meio ambiente, com temática de água, solo, poluição, saúde, saneamento, com o objetivo de promover eventos para chamar a atenção da sociedade para os cuidados ao meio ambiente. Além disso, auxiliam com a realização de licenciamentos ambientais. "A atividade é extremamente extensionista, estamos ajudando um órgão ambiental que presta serviço para a comunidade. Para os alunos, esta é uma ótima oportunidade, pois estão aprendendo como é um licenciamento e, ao mesmo tempo, eles estudam e têm contato prático com o conteúdo", disse Fernando.

Em Recursos Hídricos, o projeto monitora alguns corpos hídricos e leva os resultados para a população. Na área de Mobilidade Urbana, os futuros engenheiros civis verificam e procuram soluções para o trânsito em Campo Grande. No Usucapião, há uma parceria com o Núcleo de Práticas Jurídicas (Nuprajur/UCDB) em elaboração de plantas e croquis para os clientes. Já o Aproveitamento de Resíduos tem o objetivo de reciclar objetos que serão descartados, tais como garrafas pet.

Para Daniel de Lima Souza, do 9º semestre de Engenharia Sanitária e Ambiental, participar do projeto é um aprendizado a mais: "Coloco em prática a análise qualitativa e quantitativa, medição de vazão e volume de água presente, o que acrescenta muito na minha vida acadêmica, pois, para fazer essas coisas, levo o que aprendo em sala de aula".

O Construindo Saberes de Engenharia é realizado de segunda a sexta-feira, das 13 às 17h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67)3312-3324.



Clínica-Escola UCDB realiza mais de 10 mil atendimentos no trimestre

Objetivo da unidade é atender o ensino, a pesquisa e a extensão, beneficiando a comunidade com serviços gratuitos e de qualidade em parceria com o SUS e em estágios supervisionados

GILMAR HERNANDES

A Clínica-Escola da Universidade Católica Dom Bosco realizou mais de 10 mil sessões de tratamentos de fisioterapia, terapia ocupacional, saúde auditiva, psicologia e nutrição em 2.275 pacientes no primeiro trimestre de 2016, além de oferecer gratuitamente aparelhos auditivos adaptados. Algumas das especialidades são feitas em parceria com o Ministério da Saúde, via Sistema Único de Saúde (SUS), e outras por estagiários supervisionados por profissionais.

Segundo a coordenadora admi-

nistrativa da Clínica-Escola, Eva Lúcia Januária da Silva, o objetivo da unidade é o ensino, a pesquisa e a extensão, beneficiando a comunidade, que recebe o atendimento clínico-terapêutico nas diversas áreas de reabilitação. “O acadêmico aprende e coloca em prática o que estuda na teoria, e a pesquisa é a fonte de informação que deve ser organizada com rigor científico, ampliando, assim, os prismas do conhecimento na área da saúde”, explica.

Dona Marli Aparecida dos Santos, mãe do paciente Ricardo Santos da Silva, 23 anos, conta animada a

reabilitação do filho feita na Clínica-Escola UCDB, após sofrer acidente de moto, em 2010. O rapaz ficou quase três meses em coma e foi desenganado pelos médicos. “Mesmo sem conseguir andar, falar e escrever, meu filho concluiu o ensino médio em 2013. O tratamento feito na Católica trouxe mais independência para ele, agora observamos uma evolução dele em dar os primeiros passos com o andador e se expressar, ainda com um pouco de dificuldade”, explica.

Eva Lúcia ressalta que a Clínica-Escola UCDB é um polo de referência tanto em Campo Grande quanto para o interior de Mato Grosso do Sul. “Nestes mais de dez anos, a Clínica-Escola UCDB vem beneficiando e reabilitando a comunidade externa e preparando os acadêmicos para mercado de trabalho, alinhando à necessidade de oferecer ensino de qualidade para os acadêmicos com a função social”.

Além dos serviços prestados pelos graduandos supervisionados por professores, há tratamentos como fisioterapia cardiorrespiratória, fisioterapia dermatofuncional, saúde da mulher, fisioterapia músculo-esquelética, fisioterapia neuro-funcional

adulto e pediátrica, hidrocinesioterapia, neurofuncional, músculo-esquelética, avaliação nutricional e orientação nutricional, terapias individuais, psicoterapia em grupo, orientação vocacional, grupoterapia com pessoas quem têm medo de dirigir, grupoterapia com Infratores do trânsito e psicodiagnóstico.

Na área da Saúde Auditiva, a Clínica-Escola UCDB realiza, sem restrição de idade, diagnóstico audiológico, seleção, indicação e adaptação de aparelhos auditivos da mais alta tecnologia, proporcionando ao deficiente auditivo melhor qualidade de vida. Em fisioterapia, os atendimentos são realizados nas áreas traumato-ortopédica e neurofuncional e basicamente objetiva a reabilitação, a promoção da qualidade de vida e a reintegração social dos indivíduos.

O setor de Terapia Ocupacional atende a usuários com dificuldades, limitações e necessidades especiais nas áreas física, mental, social e educacional e tem como objetivo desenvolver, recuperar e/ou manter o bom funcionamento de suas atividades de vida diária, escolar, do trabalho e do lazer.

A Clínica-Escola UCDB conta com cinco supervisores na área

de fisioterapia, duas na área de nutrição, duas para Serviço Social, dez na área de psicologia, além dos profissionais do SUS: dois otorrinos, seis fonoaudiólogos, um assistente social, uma psicóloga, um técnico em moldes auriculares (protético), três auxiliares administrativos, um neurologista, um pediatra, três fisioterapeutas na área ortopédica e dois na área neurológica e dois terapeutas ocupacionais. Já o número de acadêmicos que circulam nas clínicas para atendimento nas aulas práticas são mais de 300 acadêmicos por semana.

Também são oferecidos tratamentos de reabilitação para a saúde da mulher e hidroterapia, além de projetos de extensão, como o Cognição e Laboratório de Avaliação física (LAF).

SERVIÇOS

Para agendar uma consulta na Clínica-Escola UCDB, nos casos de saúde auditiva, fisioterapia e terapia ocupacional, o paciente deve procurar a Unidade Básica de Saúde da Família (UBS), do Jardim Seminário, para ser encaminhado.

**ATENDIMENTOS
SUS / UCDB
NO 1º TRIMESTRE
DE 2016**

Fisioterapia,
Psicologia,
Nutrição, Terapia
Ocupacional, saúde
auditiva, aparelhos
auditivos adaptados

2.275
nº de pacientes

10.120
nº de
procedimentos



UCDB reestrutura programa relacionamento com egressos



SeR
UCDB

Profissionais formados na Instituição têm descontos em cursos da Católica

SILVIA TADA

A Universidade Católica Dom Bosco reestruturou o projeto de relacionamento com os profissionais formados nos cursos de graduação da Instituição. Por meio do Programa de Relacionamento com o Ex-acadêmico da UCDB (Redex), os egressos da Católica terão vantagens e descontos em produtos e serviços da própria Instituição e de empresas parceiras, oportunizando a formação

continuada e a construção de uma rede de contatos.

A Redex, reestruturada, será gerida pelo Setor de Relacionamento (SER) UCDB, da Diretoria de Comunicação. Por meio do site www.ucdb.br/exacademico, os egressos poderão obter informações e solicitar o Cartão UCDB Mais Vantagens — é por meio dele que os descontos serão fornecidos.

“O egresso pode fazer a pós-graduação presencial com

descontos nas mensalidades pagas à vista, na compra de publicações da Editora UCDB, em eventos da Instituição, cursos de extensão, além do acesso à Biblioteca da universidade e em vantagens também com os nossos parceiros”, explicou a supervisora de Marketing, Natalli Meneguetti Idalgo Zayas.

Conforme explicou Natalli, os acadêmicos formados pela UCDB têm orgulho e um carinho especial pela Instituição, e uma das formas

de beneficiá-los é incentivando a permanecer ligado à Católica. “Temos muitos cursos de extensão e de pós-graduação — e os egressos já conhecem a tradição e a qualidade que temos, então, vamos incentivá-los a ter essa continuidade em sua formação”, reforçou a gestora.

Além do site, o ex-acadêmico poderá procurar a sede do SER UCDB, localizado no terminal da Católica, ou fazer contato pelo e-mail exacademico@ucdb.br ou (67) 3312-3399.

UCDB SANTA CRUZ APRESENTA

FESTA JUNINA UCDB 10 anos

12 de Junho véspera de feriado, 19h ESTACIONAMENTO DO BLOCO A

JOÃO BOSCO & VINÍCIUS

Isac & Ferrant

PATRÍCIA & ADRIANA

RAMIRO & RAFAEL

Pós-graduação: um impulso à profissão

Especialistas relatam vantagens obtidas na carreira após conclusão dos cursos

SILVIA TADA

Impulsionar a carreira por meio de uma pós-graduação *lato sensu* tem sido o diferencial na vida de profissionais que buscam crescimento e novas oportunidades. O conhecimento adquirido em uma especialização tem refletido na qualidade do trabalho com consequente *up* na carreira de muitas pessoas.

Um exemplo é o publicitário Henrique Savarese Attilio, que terminou a pós-graduação em Administração em Marketing e Propaganda, da Universidade Católica Dom Bosco, em 2015. “Fazer uma pós é um diferencial que adquirimos, e pude observar que melhorou muito o currículo e melhorou minha formação. O conhecimento em gestão empresarial foi fundamental para abertura da minha própria empresa”, explicou. Ele trabalhava na revista Cinco Mais, da qual teve a oportunidade de tornar-se proprietário.

Para a psicóloga Milena de Mendonça Lemos, a pós em Psicologia do Trabalho: Gestão em Qualidade, cursada



Henrique Savarese Attilio

na UCDB, fez a diferença no momento de mudar de emprego. “Terminei a pós em 2011, quando já estava empregada e, na época, não houve alteração de cargo ou salário. No entanto, quando busquei uma nova colocação, com certeza ter a especialização no meu currículo pesou na seleção. Tanto que antes ocupava um cargo de analista, mas fui contratada para um cargo de coordenadora, um cargo de liderança”, lembrou. “A pós foi enriquecedora, pois temos uma troca de experiência com professores, que trazem uma bagagem teórica e prática relevantes, além dos próprios colegas. Além disso, aprofundamos conhecimento em áreas como a Legislação, que na graduação não temos oportunidade de ver com detalhes. Sem dúvida, foi um *plus* para a carreira, você se sente um profissional mais completo. Antes, era uma psicóloga graduada; depois, passei a ser uma especialista em psicologia do Trabalho”, destacou.

PÓS NA UCDB

Para a gestora do Setor de Pós-graduação presencial da UCDB, Marilu Regina dos Santos, manter-se atualizado é pré-requisito para o sucesso na carreira profissional. “A escolha de uma especialização oportuniza alavancar a carreira e aperfeiçoar o conhecimento profissional em uma área específica de atuação, além de ampliar o conhecimento, ter um diferencial no currículo e a chances do aumento de salários”.

Os cursos presenciais

ofertados pela Instituição acontecem na UCDB Centro, com aulas quinzenais, às sextas-feiras, no período noturno, e aos sábados, pela manhã. “O corpo docente é um ponto de destaque da Instituição. Além de mestres e doutores, os professores possuem experiência de mercado nas áreas em que lecionam. A UCDB proporciona aos profissionais que frequentam nossos cursos o aprofundamento dos conhecimentos, a construção de novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira, o aumento da empregabilidade, o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo e, também, a ampliação do seu networking”.



Milena Mendonça Lemos

O Setor de Pós-graduação presencial da UCDB está com inscrições abertas para 23 cursos, nas áreas de administração, direito, gestão, MBA, psicologia, design, entre outras.

ESCOLHA SER UM PROFISSIONAL QUALIFICADO

UCDB Centro
Pós-Graduação Lato Sensu presencial

AULAS QUINZENAIS • DOCENTES RENOMADOS • AULAS PRESENCIAIS

Rua Barão do Rio Branco, 1811 - Centro
67 3312-3522 | 3312-3900
www.ucdb.br/pos

UCDB
Inspira o futuro

Grupo de estudo debate pesquisa científica

LabuH estimula discussão sobre trabalhos acadêmicos

GABRIEL BITTAR

Espaço para discussão sobre pesquisas científicas e de incentivo ao estudo, o Laboratório de Humanidades (LabuH) estimula um novo método de orientação acadêmica, em que o aluno desenvolve plenamente seus saberes. Com a participação de estudantes de vários cursos de graduação, o projeto é coordenado pelo professor Dr. Josemar Campos Maciel e existe desde 2009, com encontros semanais.

Os participantes são alunos de graduação, em geral bolsistas do Programa de Iniciação Científica (Pibic), que aproveitam para discutir sobre seus projetos com os colegas e sob a orientação do professor.

O Laboratório tem a intenção de

demonstrar a importância da ciência que considera os contextos e sentidos totais de seus objetos de estudo. “O LabuH é uma tentativa de ‘criançar’ a ciência de forma a devolver a ela um verdadeiro sentido. Um exemplo disso é quando se dá um doce a uma criança ou a um adulto: a criança saboreia o doce; já o adulto leva aquilo como algo comum”, explicou o docente.

Josemar ainda afirma que a ideia original do LabuH é de aproximar o acadêmico que deseja escrever a um lado que seja interessante para ele mesmo na pesquisa científica. “A ideia é pensar de forma performática algumas atividades técnicas para ajudar a pessoa a se aproximar do lado sensível das ciências”.

O Laboratório de Humanidades



Pesquisadores participantes do Laboratório de Humanidades

funciona de forma a atuar em quatro áreas diferentes: produção de artigos; produção de relatórios; presença em eventos internos (Performance-LabuH) e presença em eventos científicos externos. Contando com essas quatro relações entre os estudos e a vida acadêmica, o estudante que participa do LabuH tem oportunidades para escrever e desenvolver sua linha de pensamento de forma sólida.

A escrita de artigos no Laboratório de Humanidades permite que o aluno seja livre para decidir sua temática e colocar sua impressão no texto. Quanto às habilidades relativas à escrita de texto, diz a proposta do Laboratório: “Nossas habilidades [...] Relativas à escrita de texto – escrever é um ato solitário, artesanal e cumulativo. Seguimos a ideia do ensaio e da escrita de si. Há outros modelos, mas temos um DNA”.

HÁBITOS QUE ATRAPALHAM A SUA SAÚDE MENTAL

A pressão e a correria do dia a dia fazem com que nos esqueçamos do bem mais valioso que temos, que é a nossa própria vida. Estamos muito preocupados em satisfazer as necessidades impostas pela sociedade, ter sucesso pessoal, se tornar um profissional bem sucedido, tirar nota alta na prova, ou seja lá qual é o seu objetivo.

Diante de tantas questões a serem resolvidas, adotamos comportamentos nocivos para a nossa saúde mental, que em nada ajudam a conquistar nossos objetivos, tais como:

- 1- Andar desleixado: para reverter essa situação, procure andar com a postura ereta, cabeça erguida, passos firmes;
- 2- Tirar muitas fotos: quando andar pelas ruas, ou em passeios, aprecie a contemplação do momento. Existem estudos que dizem que, ao tirar mui-

tas fotos, aquele momento não fica armazenado em sua memória;

- 3- Permitir que as pessoas tirem proveito de você: aprenda a se posicionar e dizer sua opinião;
- 4- Sedentarismo: exercite-se! Mesmo que faça atividades leves, caminhadas curtas, ou mesmo optar em ir de

escada, no lugar de utilizar elevador.

5- Procrastinar: famoso “empurrar com a barriga”. Reclamar não vai fazer com que uma solução mágica apareça. Faça algo!

6- Relacionamentos tóxicos: fique atento às pessoas que estão ao seu redor e que colocam você para baixo, fazendo-o acreditar que não é bom suficiente para algo. Procure relacionamentos positivos, com pessoas que lhe injetam ânimo;

7- Levar a vida muito a sério: tem momentos de seriedade, mas não se esqueça de que os momentos de diversão são tão importantes quanto os demais. Divirta-se!

8- Dormir mal: uma boa noite de sono contribui não só com seu bem estar físico, mas também com o bom humor;

9- Dedicar pouco tempo a você mesmo: ficar sozinho e curtir o “eu”

contribui no autoconhecimento;

10- Não conversar com as pessoas: tenha conversas olho no olho, encontros presenciais ajudam a melhorar a habilidade de relacionar-se;

11- Utilizar o celular excessivamente: a tecnologia nos trouxe muitos benefícios, mas a dependência causa ansiedade e provoca prejuízos. Que tal desligar o celular por algumas horas durante o dia?

12- Fazer muitas coisas ao mesmo tempo: priorize! Faça uma coisa de cada vez, termine uma e depois comece outra, por exemplo, quando estiver almoçando, desligue tudo à volta e concentre-se no momento.

Bons hábitos nos ajudam a construir qualidade de vida com o objetivo fim que é SER FELIZ!

Ana Carolina Perroni
Coordenadora de DHI



Indígena terena conquista título de doutor em Educação

Antônio Carlos Seizer da Silva, primeiro índio a concluir doutorado em Mato Grosso do Sul

GILMAR HERNANDES

Aos 33 anos, o terena Antônio Carlos Seizer da Silva é o primeiro indígena a receber o título de doutor em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), em Mato Grosso do Sul. A tese intitulada “Kalivôno Hikó Terenôe: sendo criança indígena terena do século XXI – vivendo e aprendendo nas tramas das tradições, traduções e negociações” foi defendida e aprovada no mês passado, sob a orientação da professora Dra. Adir Casaro Nascimento.

Segundo a orientadora, a presença de indígenas no Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado da UCDB sempre será enriquecedora no sentido de levar a problematizar e rever a formação acadêmica

centrada no monoculturalismo, no eurocentrismo e nos princípios da modernidade. “Seizer, um grande estudioso de suas raízes, de sua cultura, quer pelas experiências vividas, quer pelas buscas junto aos seus ancestrais, muito contribuiu, contribui ainda, para a produção de outros conhecimentos orientados pelos saberes tradicionais indígenas em constante diálogo intercultural com os saberes produzidos por outras culturas”.

Para Seizer, o grande desafio da vida dele foi lutar contra os estereótipos de que, por ser indígena, não conseguiria atingir seus objetivos. “Apeguei-me aos estudos para mudar essa realidade. O doutorado representa um maior envolvimento com o movimento indígena e o movimento de professores indígenas de Mato Grosso do Sul”.

Adir ressalta que Seizer está habilitado como docente e pesquisador em educação e, nesse sentido, poderá concorrer a todos os espaços em que essa formação for exigida. “A diferença que poderá acontecer é que ele é um pesquisador, um intelectual indígena, que, além das leituras passadas pelas instituições da modernidade, também leva consigo a sua cosmovisão, a sua leitura de mundo sustentada por uma visão epistemológica outra, que não a eurocêntrica e linear que ainda domina os cânones das universidades”.

“Nesse processo gostaria

que, na busca do conhecimento ocidental, nós, povos indígenas, não esquecêssemos nossos conhecimentos ancestrais e que pudéssemos marcar os trabalhos acadêmicos com nosso conhecimento, nossas diferenças étnicas, produzindo a interculturalidade a partir daquilo que temos, e não os nossos conhecimentos enxertados nos conhecimentos ditos ‘científicos’ e por isso considerados introdutórios, ou melhor especificando - senso comum”, ressaltou o primeiro doutor indígena da UCDB, especialmente pela ocasião do Dia do Índio.

HISTÓRIA

Dr. Antônio Carlos conta que começou os estudos na Escola Estadual Cel. José Alves Ribeiro, em Aquidauana, pois os pais foram morar na cidade por decisão da mãe dele, que não queria ver os filhos repetindo o ciclo de ‘mão de obra barata’ para realizar serviços nas fazendas. Em 2000, foi aprovado no vestibular para o curso de Matemática, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Em 2006, conheceu o professor Antonio Brand, da UCDB, dando início, em 2007, ao Programa de Mestrado em Educação da UCDB, concluído em 2009. Três anos depois, ingressou no Programa de Doutorado em Educação da UCDB, com a orientação do professor Brand, que faleceu em julho de 2012, passando a ser orientado pela professora Dra. Adir Casaro Nascimento.

O terena Dr. Antônio Carlos, que tem 33 anos e é casado, trabalha como coordenador de cursos do Centro Estadual de Formação de Professores Indígenas de Mato Grosso do Sul, vinculado à Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul.

Estágio oferece experiência e primeiro contato com futura profissão

SIMA articula ligação entre acadêmicos e empresas



Estágios podem ser realizados na UCDB, como é o caso do Centro de Educação Infantil, ou em empresas parceiras

GABRIEL BITTAR

Procurando estágio? A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) oferece diversas oportunidades por meio do Setor de Integração Mercado-Aluno (Sima). O setor realiza a articulação necessária para atender os estágios não obrigatórios, direcionando o acadêmico à seleção e atuando na contratação.

“O estágio não-obrigatório é muito importante devido à experiência que acrescenta na vida do acadêmico e em seu

currículo; é a oportunidade que ele tem para aprender mais sobre a profissão que escolheu seguir”, declara Camilla Gritti Cortes, coordenadora do Sima.

Atualmente, a UCDB possui contrato com 125 acadêmicos nas mais diversas áreas de estágio, nos campos internos da Instituição e mais de 2.000 acadêmicos nos campos externos. São 64 empresas conveniadas, dentre elas os principais órgãos públicos de Mato Grosso do Sul, bem como acordo de cooperação com 40 agentes de integração. Para acompanhar as vagas atualizadas tanto internas (para

estagiar na UCDB) quanto externas (órgãos públicos, empresas e agentes de integração), os interessados podem acessar a área “Bem Estar” no site www.ucdb.br e, em seguida, selecionar “Estágios”, escolhendo o curso/área desejados e olhando as vagas, que são atualizadas semanalmente.

Para concorrer a um determinado estágio, é necessário

que o interessado observe, no endereço *online*, nas informações da vaga que almeja, a linha “Forma/Contato”. Também é possível encontrar disponíveis informações como o valor da bolsa, o período e o semestre requerido pelo estágio.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3312-3529/3312-3348.

VAGAS ABERTAS DE ESTÁGIO

S-Inova – Agência de Inovação e Empreendedorismo

Acadêmicos de Administração – 2 vagas

Assistência ao Estudante – Acadêmicos de Serviço Social – 3 vagas

CEI – Centro Educacional Infantil

Acadêmicos de Pedagogia (3) e Enfermagem (1)

Justiça Itinerante

Acadêmicos de Direito - 2 vagas

Gestão com Pessoas

Acadêmicos de Psicologia
– 1 vaga

DOUTORADO

O Programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia da Universidade Católica Dom Bosco está com inscrições abertas, em fluxo contínuo, até o dia 31 de dezembro.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3768.

III SIMPÓSIO SUL-MATO-GROSSENSE DE PRODUÇÃO ANIMAL

Data: 04 a 06 de maio de 2016

Horário: das 8h às 12h

Local: Anfiteatro Dom Bosco - Bloco A/UCDB

Inscrições: www.ucdb.br/eventos
Mais informações: zoo@ucdb.br ou (67) 3312-3517

SEMANA TEOLÓGICA: FAMÍLIA E CRISE DA PÓS-MODERNIDADE

Data: 16 a 20 de maio de 2016

Horário: das 19h às 22h

Local: Anfiteatro Dom Bosco - Bloco A/UCDB

Inscrições: www.ucdb.br/eventos

Mais informações: rf4761@ucdb.br ou (67) 33147345

XLIII SEMANA DO SERVIÇO SOCIAL

Data: 17 a 19 de maio de 2016

Horário: das 19h às 22h30

Local: Anfiteatro Pe. Angel Adolfo Sánchez y Sánchez – Biblioteca UCDB

Inscrições: www.ucdb.br/eventos

Mais informações: sallettemsa@ucdb.br ou (67) 3312-3574